



O PERFIL DO PROJETO DE OFICINAS TEMÁTICAS DE QUÍMICA NO INSTAGRAM COMO POTENCIAL PARA A DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA

Jessica Silva Barbosa (Universidade Estadual de Maringá)

Mariana de Oliveira Dacie (Universidade Estadual de Maringá)

Fernanda Caroline Souza da Silva (Universidade Estadual de Maringá)

Débora Piai Cedran (Universidade Estadual de Maringá)

Jaime da Costa Cedran (Universidade Estadual de Maringá)

Marcelo Pimentel da Silveira (Universidade Estadual de Maringá)

jessica.silvabarbosa@hotmail.com

Resumo:

O presente trabalho analisa o alcance e o engajamento do perfil do projeto de extensão no *Instagram*, a partir dos dados disponibilizados pela plataforma, compreendendo o período de maio de 2020 a julho de 2024. Nesse sentido, identificou-se que o perfil tem apresentado um aumento significativo quanto ao seu alcance no decorrer dos anos em relação às contas desde a sua criação, no ano de 2020. Foi possível reconhecer que nos anos de 2023 e 2024 houve um crescimento significativo das métricas disponibilizadas pela plataforma, como alcance, impressões e engajamento, devido à periodicidade das publicações. Desta forma, identificou-se que o maior público atingido compreende as cidades de Maringá e região, sendo que os usuários, em sua maioria, são mulheres. Além disso, o perfil tem sido utilizado principalmente para a divulgação do trabalho realizado no projeto, mas os dados indicam que o mesmo poderia alcançar bons resultados quanto à divulgação de conhecimentos de cunho científico.

Palavras-chave: Oficinas Temáticas; Conhecimentos Científicos; *Instagram*.

1. Introdução

O Projeto de Extensão “Laboratório de Oficinas Temáticas de Química para o Ensino Básico”, vinculado ao Departamento de Química (DQI) e ao Programa de Pós-Graduação em Educação para a Ciência e a Matemática (PCM), ambos do Centro de Ciências Exatas (CCE) da Universidade Estadual de Maringá (UEM), encontra-se em desenvolvimento desde o ano de 2007. Os participantes são alunos de Licenciatura em Química, pós-graduandos (PCM), professores do ensino superior (DQI) e da rede Estadual de ensino da cidade de Maringá.



Dentre seus principais objetivos, está elaborar, validar e aplicar Oficinas Temáticas de Química (OT) em ambientes não formais para estudantes da Educação Básica, promovendo aproximações e a inserção da comunidade externa no ambiente da universidade (BARBOSA *et al.*, 2023). No projeto visamos promover reflexões acerca da prática docente (BARBOSA *et al.*, 2023), além de privilegiar a contextualização e a abordagem interdisciplinar de conhecimentos químicos na produção das OT. Dessa forma, ofertamos OT para alunos do Ensino Fundamental e Médio de escolas públicas e privadas, de Maringá e Região, de modo que ao longo dos 17 anos de vigência já recebemos cerca de 5.000 alunos.

Nesse sentido, considerando as redes sociais como espaço em ascensão para comunicação, visando divulgar trabalhos, estabelecer relações com a comunidade, aumentar a visibilidade e para que alunos e professores da Educação Básica tenham interesse em participar das OT, nosso projeto tem se dedicado em realizar publicações em redes sociais, especialmente no *Instagram*. Dados de abril de 2024 indicam que o *Instagram* possui em torno de 2 bilhões de usuários, sendo a terceira maior rede social utilizada no mundo (DIXON, 2024a). Já no Brasil existem mais de 134 milhões de contas (DIXON, 2024b), ficando em 2º lugar como rede social mais usada no país, marcando que, atualmente, as redes sociais são um espaço relevante para divulgação e difusão de informações que envolvem diversas temáticas. Em estudo feito, no ano de 2019, pelo Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI), é reconhecido que a maior fonte de consulta, dos brasileiros, relacionados à Ciência e Tecnologia, é a internet ou as redes sociais (BRASIL, 2019).

Por outro lado, as redes sociais, para os cientistas, segundo Francisco-Junior e Santos (2024), podem ser meio de cooperação, possibilitar conexões entre pessoas, com objetivos e temas em comum, o que pode favorecer, por conta da rede de comunicações, maior divulgação de conhecimentos vinculados a ciência, inclusive para o público não acadêmico. Porém, se por um lado o acesso à tais informações podem democratizar e promover aproximações entre conhecimentos e pessoas, por outro, não há filtro ou avaliação de qualidade, plausibilidade ou coerência sobre as informações compartilhadas, o que possibilita que mensagens descontextualizadas e equivocadas sejam difundidas (CUNHA, 2021). Assim, se reconhece a importância de pessoas ou grupos, ainda com pouca expressão nas redes sociais (FRANCISCO-JUNIOR; SANTOS, 2024), que tenham formação adequada,



preocupados com o tipo de informação difundida em ampla escala. Nesse contexto, objetivamos neste trabalho, analisar o alcance, as impressões e o engajamento (interações como curtidas, comentários e compartilhamentos) das publicações do projeto no perfil do *Instagram*¹, vislumbrando o potencial deste espaço virtual para difusão de conhecimentos científicos contextualizados.

2. Desenvolvimento

Para compreender a visibilidade do perfil do projeto no *Instagram* ao longo dos seus cinco anos de existência, buscamos analisar o alcance, as impressões e o engajamento, como forma de compreender o seu potencial como um espaço de divulgação de conhecimentos científicos. Para isso, fez-se um levantamento dos dados na plataforma do *Instagram* referentes às publicações do *feed*, no período de 21/05/2020 a 05/07/2024, totalizando 108 publicações, sendo 6 no ano de 2020, 5 em 2021, 32 em 2022, 29 em 2023 e 36 em 2024.

No período analisado, obteve-se um aumento significativo em relação à visibilidade, visto que até a escrita deste trabalho, tínhamos um total de 469 seguidores. Diante disso, é possível destacar que o número de contas alcançadas se acentuou com o aumento do número de publicações, como indicado na Tabela 01, especialmente nos últimos dois anos.

Tabela 01. Número de contas alcançadas e engajamento no *Instagram* por ano.

Ano	2020	2021	2022	2023	2024	Total
Contas alcançadas	99	264	6.166	7.848	15.202	29.579
Engajamento	111	125	1.324	1.074	1.020	3.654

Fonte: Os autores, 2024.

Por meio dos dados apresentados na Tabela 01, pode-se inferir que há um aumento em relação às contas alcançadas ao longo dos anos. Conforme a interação entre os usuários da plataforma e o perfil do projeto de extensão, nos últimos três meses, do total de usuários atingidos, a maioria são mulheres (62,2%). Além disso, as pessoas que acessam o perfil do projeto são da cidade de Maringá ou de cidades próximas, (Maringá (53,2%), Sarandi (3,6%), Astorga (2,3%), Itambé (2,3%)) indicando a visibilidade do projeto na região².

¹ Link para acesso ao Instagram do projeto: <https://www.instagram.com/otquim.uem/>.

² A plataforma não oferece 100% dos dados de localidade.



A plataforma do *Instagram*, possibilita que os conteúdos postados pelos perfis possam ser acessados de diferentes formas pelos usuários, assim essa exibição dos conteúdos pode ser denominada como impressões. Nesse sentido, os dados referentes às impressões, podem ser compreendidos como a maneira pela qual as pessoas visualizam determinado conteúdo e, desta forma, na Tabela 02, são apresentados os dados que indicam estes acessos.

Tabela 02. Número de impressões no *Instagram* do projeto por ano.

Ano	2020	2021	2022	2023	2024	Total
Perfil	92	304	4.096	4.251	752	9.495
Outros	1	9	438	677	6.878	8.003
Localização	0	0	19	0	0	19
Página Inicial	0	0	4.022	5.537	10.719	20.278
Explorar	0	0	20	133	11	164
Hashtags	0	0	0	0	164	164
Total	93	313	8.595	10.598	18.524	38.123

Fonte: Os autores, 2024.

Os dados apresentados na Tabela 02, indicam que os principais caminhos para acesso às publicações se dão pela página inicial (20.278) e perfil (9.495). Até o final de 2021, o acesso ocorria principalmente via perfil. Possivelmente devido à baixa frequência de publicações, que não eram regulares neste período, não promovendo engajamento (Tabela 01). A partir de 2022, o aumento na frequência das publicações, gerou também crescimento de impressões, e por consequência, do engajamento, impulsionando a visualização via página inicial e “explorar”.

Tais aspectos se estendem aos anos de 2023 e 2024, sendo que neste último, aumentou-se a periodicidade das publicações e as legendas passaram a conter *hashtags*, o que impulsionou as impressões, uma vez que quando um usuário busca por determinada *hashtag*, a publicação pode aparecer para o mesmo. Desta forma, graças a periodicidade das publicações, que influencia diretamente no engajamento, o perfil tem apresentado um crescimento em relação à sua visibilidade, pois tem atingido uma quantidade significativa de pessoas, proporcionando a interação entre comunidade e a universidade. Assim, compreendemos que o perfil do projeto no *Instagram*, apresenta potencial para ser um meio de divulgação de informações científicas de qualidade, visto que o perfil tem impactado usuários de Maringá e Região.



Apesar de ser um perfil considerado pequeno, em relação ao número de seguidores, ele tem expressado um grande alcance em relação aos usuários do *Instagram*, uma vez que tem atingido um número expressivo de contas. Nesse sentido, entendemos que se forem realizadas mais publicações que divulguem conteúdos de cunho científico, poderemos atingir usuários que possuem (ou não) interesse nesse tipo de conteúdo. Diante disso, as publicações podem trazer informações de qualidade, uma vez que no projeto podemos divulgar conteúdos científicos baseados em fontes confiáveis, produzido por pessoas com a formação adequada, sendo esta uma necessidade atual (FRANCISCO-JUNIOR; SANTOS, 2024), auxiliando assim na diminuição de disseminação de informações equivocadas e descontextualizadas.

4. Considerações

Diante do exposto, consideramos que o perfil do *Instagram* do projeto de extensão “Laboratório de Oficinas Temática de Química para o Ensino Básico” tem se apresentado como uma importante ferramenta de divulgação do trabalho realizado no projeto, neste sentido, vislumbramos a possibilidade de utilizar do perfil para a produção de conhecimentos de cunho científico vinculados com fontes confiáveis.

Referências

BARBOSA, Jessica Silva; SILVA, Fernanda Caroline Souza da; BORDONI, Ananda Jacqueline; SILVEIRA, Marcelo Pimentel da; CEDRAN, Jaime da Costa; DIAS, Amanda de Cassia. Laboratório de Oficinas Temáticas de Química para o Ensino Básico: quais as contribuições para o ensino, pesquisa e extensão. In: 6º Encontro Anual de Extensão Universitária - 6º EAEX, 2023, Maringá. **Anais [...]**, Maringá: UEM, 2023.

BRASIL. Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações (MCTIC). **Percepção pública da C&T no Brasil – 2019 – Resumo executivo**. Brasília: Centro de Gestão e Estudos Estratégicos, 2019.

CUNHA, Marcia Borin. A Química “mal dita” em Fake Science. **Rencima**, São Paulo, v.12, n. 6, p. 1-25, out./dez. 2021.

DIXON, Stacy Jo. **Most popular social networks worldwide as of April 2024, by number of monthly active users**. 2024a. Disponível em: <https://encurtador.com.br/Y9Gbb>. Acesso em: 24 jul. 2024.

DIXON, Stacy Jo. **Leading countries based on Instagram audience size as of January 2024**. 2024b. Disponível em: <https://encurtador.com.br/1OWaA>. Acesso em: 24 jul. 2024.



FRANCISCO-JUNIOR, Wilmo Ernesto; SANTOS, Mayra Kaliane Silva. Ciência no mundo digital: o que nos diz o Instagram? **Ciência & Educação**, Bauru, v. 30, e24002, 2024.